

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Governo anuncia reajuste no piso de 18 mil PEB I, mas categoria continua com reajuste zero

Nesta segunda-feira, 23, o governo do Estado anunciou reajuste de 10% no piso salarial de 18.330 professores PEB I (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental), que hoje estão na faixa nível I, cujo valor atualmente é de R\$ 2.086,93. Com o reajuste, estes professores passarão a receber R\$ 2.298,80.

Além dos educadores da categoria inicial, outros 775 de nível 2 terão aumento de 5%: de R\$ 2.191,27 para R\$ 2.298,80. O reajuste se deu para se adequar o piso à lei do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN). Os reajustes serão pagos na folha de março – retroativo a janeiro de 2017.

Como a APEOESP vinha denunciando desde o ano passado e continuou denunciando em todos os seus materiais de campanha (sobretudo os recentes, que estão sendo distribuídos em todo o estado durante o processo de atribuição de aulas), os salários de PEB I estão 9,2% abaixo do piso nacional. A questão salarial também tem sido ponto de pauta em todas as reuniões com o Secretário da Educação, nas quais alertávamos para esta ilegalidade, pois em 2016 o salário de PEB I já estava abaixo do PSPN.

Este reajuste para adequar o piso do Magistério paulista ao piso nacional do magistério causa algumas distorções, de acordo com estudos do Dieese. Primeiramente, porque é um reajuste a poucos profissionais, já que os docentes que terão esse reajuste salarial representam apenas 9,4% do total de professores da rede em sala de aula. Ou seja, a esmagadora maioria dos professores não terá qualquer alteração salarial, o que quebra a isonomia dentro da carreira. Além deste efeito, o reajuste dado dessa forma iguala salarialmente os níveis I e II, o que “achata” a carreira da categoria, diminuindo a distância dos vencimentos iniciais e dos vencimentos finais.

Professores PEB I com salário abaixo do Piso Salarial Profissional Nacional Jornada de 40 horas semanais - Julho de 2014

| Níveis | Nº de professores | salário-base (R\$) | PSPN 2017 (R\$) | Reajuste PEBI 2017 (%) |
|----------|-------------------|--------------------|-----------------|------------------------|
| Nível I | 18.330 | 2.086,93 | 2.298,80 | 10% |
| Nível II | 775 | 2.191,27 | 2.298,80 | 5% |

Fonte: Diário Oficial do Estado de São Paulo
Elaboração: Dieese/Subseção APEOESP

Nossa luta é em defesa de toda a categoria. Todos os professores estão com seus salários defasados e todos devem ter reajuste salarial, tendo em vista que o último reajuste ocorreu em julho de 2014. Já são, portanto, quase três anos de reajuste zero.

Vale lembrar, a propósito, que o salário de PEB II, que era 59,5% acima do piso em 2008, hoje está apenas 5,1% superior, demonstrando sua enorme desvalorização.

Assim, nossa luta vai continuar, pois o reajuste necessário para recuperar o poder de compra dos salários dos professores e professoras, desde agosto de 2014, é de 21,23%. É preciso que se instale imediatamente uma mesa de negociação para analisar e atender nossas reivindicações.

Professor, professora, converse com seus colegas durante o processo de atribuição de aulas e na retomada do ano letivo. Debata a nossa situação e contribua para organizar a greve da categoria, sobre a qual deliberaremos na assembleia estadual de 8 de março, às 14h30, no Vão Livre do MASP (Avenida Paulista). Queremos a valorização de todos os integrantes da nossa categoria, da ativa e aposentados, sem exceção.

Às vésperas da atribuição, SEE diminui número de Professores Coordenadores

Inicialmente, vale lembrar que a Resolução nº 65, de 19 de dezembro de 12/16, já havia alterado o artigo 3º da Resolução nº 75/2014, reduzindo o número de postos de trabalho de Professor Coordenador.

Não satisfeito com a redução promovida pela Resolução nº 65, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE) publicou neste sábado – DOE de 21/01/17 – a Resolução SE 6, que modificou o inciso III e § 1º do artigo 3º da Resolução SE 75, de 30 de dezembro de 2014. Com isso, pode ocorrer diminuição de postos de trabalho de Professor Coordenador nas escolas que funcionem apenas com classes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Antes, com a vigência da Resolução SE 65, a escola com 16 a 30 classes podia contar com dois postos de trabalho de professor coordenador, desde que possuísse classes dos anos

iniciais do Ensino Fundamental. Assim, a escola que possuísse 16 a 30 classes dos anos iniciais, independentemente de oferecer outros segmentos de ensino, podia contar com dois postos de trabalho de Professor Coordenador. Depois da vigência da SE 6/2017, somente farão jus a 2 (dois) professores coordenadores as escolas que contarem com 16 a 30 classes e que, independentemente do número de turnos, ofereça Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além de outros segmentos de ensino.

Outra alteração foi no § 1º da Resolução SE 75/2014, com a redação já dada pela Resolução SE 65/2016, para incumbir o Vice-Diretor de Escola, e não mais o Vice-Diretor e/ou Diretor de Escola, da responsabilidade pelo desenvolvimento das ações pedagógicas para melhoria do desempenho escolar, com a participação do Supervisor de Ensino.

Eleição de Representantes



Como todo início de ano, após o processo de atribuição de aulas, os professores devem iniciar o debate sobre a eleição dos representantes da APEO-ESP. A eleição é fundamental, pois os representantes de escola (RE) e Representantes de Aposentados (RA) são aqueles que estabelecem o contato direto com o conjunto dos professores nas regiões, ouvindo as sugestões, opiniões, críticas, mas também levando esclarecimentos, informações e fazendo o debate junto à categoria para fortalecer a nossa organização e nossas lutas.

Plantão de dúvidas sobre a atribuição de aulas

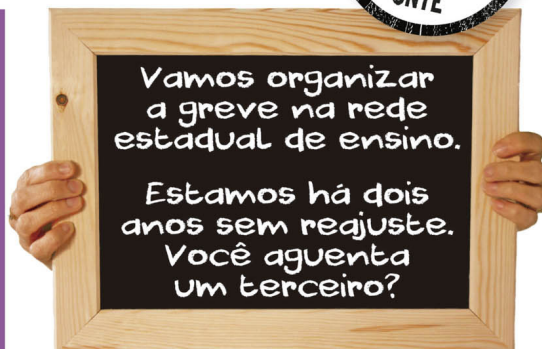
Informamos que a partir do dia 23/1, das 8 às 20 horas, estará em funcionamento o plantão para esclarecimento de dúvidas sobre atribuição e aulas. O contato deve ser feito pelos telefones (11) 3350-6070/6104/6228.

EM MARÇO OS PROFESSORES DO BRASIL

VÃO PARAR!



dia
8
março
quarta-feira
14h30



Assembleia Estadual dos Professores

Vão Livre do MASP
Avenida Paulista - São Paulo

com paralisação

REAJUSTE SALARIAL JÁ!

- Corrigir a defasagem de 9,2% dos salários em relação ao piso nacional – recuperação das perdas salariais de agosto de 2014 até momento (21,23% de reajuste) na perspectiva do cumprimento da Meta 17 do Plano Estadual de Educação (equiparação salarial com demais profissionais com formação equivalente) Pela aplicação da Lei do Piso (Salário e Jornada)
- Melhores condições de Trabalho
- Não à reforma da previdência
- Mais investimentos para o cumprimento das metas e estratégias do Plano Nacional de Educação e do Plano Estadual de Educação
- Contra a reforma do Ensino Médio

